

Coleção Minha FAO/UFMG: Pessoas e Lugares

**BIOBANCO DE DENTES HUMANOS
PROFESSOR JORGE DE SOUSA LIMA**

Organizadora:

Maria Inês Barreiros Senna

Autoras:

Camila da Silva Resende

Cristiane Meira Assunção

Letícia Pereira Martins

Luma Cardoso de Faria

Maria Inês Barreiros Senna

Rosana Leal do Prado



CENTRO
DE MEMÓRIA
da Odontologia

Editora FAO UFMG
Belo Horizonte
2025

Organizadora:

Maria Inês Barreiros Senna

Autoras:

Camila da Silva Resende

Cristiane Meira Assunção

Letícia Pereira Martins

Luma Cardoso de Faria

Maria Inês Barreiros Senna

Rosana Leal do Prado

Coleção Minha FAO/UFMG: Pessoas e Lugares

**BIOBANCO DE DENTES HUMANOS
PROFESSOR JORGE DE SOUSA LIMA**





Esta obra é disponibilizada nos termos da
Licença Atribuição 4.0 Internacional

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitora: Professora Sandra Regina Goulart Almeida.

Vice-reitor: Professor Alessandro Fernandes Moreira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-Reitor: Professor Glaucinei Rodrigues Corrêa

Pró-Reitora Adjunta: Professora Carmen Rosa Giraldo Vergara

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Diretor: Professor João Batista Novaes Júnior.

Vice-Diretora: Professora Patrícia Valente Araújo

Comissão Editorial:

Profa. Fabiana Vargas Ferreira (Titular),

Profa. Sheyla Márcia Auad (Suplente),

Profa. Rafaela da Silveira Pinto (Titular),

Profa. Ivana Márcia Alves Diniz (Suplente),

Profa. Francisca Daniele Jardimino (Suplente),

Profa. Renata Magalhães Cyrino (Suplente)

Sra. Bárbara da Silva Mourthé Matoso (Titular),

Sr. Victor Felipe Alves (Suplente),

Sra. Miriam Cândida de Jesus (Titular),

Sr. Sérgio Barbosa dos Santos (Suplente),

Sr. Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves (Titular),

Sra. Eliane Maria Mascarenhas da Silva (Suplente)

CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA

Comissão Gestora:

Profa. Maria Inês Barreiros Senna (presidente)

Profa. Cristiane Meira Assunção

Sr. Gregory Kwan Chien Hoo

Prof. Marcelo Drummond Naves

Prof. Ranulfo Benedito de Paula Miranda

Sr. Mateus Henrique Silva Trindade

Profa. Waleska Fernanda Souto Nobrega

Créditos técnicos

Projeto gráfico: Camilla da Silva Resende, Letícia Pereira Martins e Luma Cardoso de Faria

Ficha Catalográfica

P475	Pessoas e lugares [recurso eletrônico] : Biobanco de Dentes Humanos Professor Jorge de Sousa Lima / Maria Inês Barreiros Senna (organizadora). – 1. ed. – Belo Horizonte : FAO UFMG, 2025.
	25 p. : il. - (Coleção Minha FAO/UFMG ; v. 1)
	Modo de Acesso: World Wide Web
	ISBN: 978-85-93368-99-8
	1. Bancos de espécimes biológicos. 2. Dente. 3. História da odontologia. 4. Odontologia legal. I. Senna, Maria Inês Barreiros. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. III. Título.
	BLACK – D117

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO E AGRADECIMENTOS.....4

PREFÁCIO.....5

PROFESSOR JORGE DE SOUSA LIMA.....6

HOMENAGEM PÓSTUMA.....16

A ENTREVISTADA.....19

NOTAS.....21

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....24

SOBRE AS AUTORAS.....25

APRESENTAÇÃO E AGRADECIMENTOS

Escolas são espaços privilegiados para a construção de memórias e identidades, diretamente vinculadas aos sujeitos que lhes dão vida: docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes.

Tradicionalmente, ambientes como a Biblioteca, o Auditório e o Diretório Acadêmico têm sido dedicados à homenagem de membros que marcaram a trajetória das comunidades escolares.

A Coleção Minha FAO/UFMG: Pessoas e Lugares é fruto das atividades do Projeto de História Oral do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História da Odontologia, vinculado ao Centro de Memória da Odontologia (CMO). Seu objetivo é registrar e compartilhar informações sobre a vida e a trajetória profissional de docentes e servidores técnico-administrativos que dão nome a espaços da nossa Faculdade.

Foram identificados os seguintes ambientes: Auditório Professor Hélio de Sena Figueiredo; Biblioteca Professora Heloisa Helena Paixão; Biobanco de Dentes Humanos Professor Jorge de Sousa Lima; Diretório Acadêmico Magalhães Penido; Laboratório de Epidemiologia Professor Badeia Marcos; e o Núcleo de Cirurgia Professor Hennio Geraldo Parreira Horta, que abriga salas em homenagem ao Professor Ozair Leite (sala 2721), à servidora técnico-administrativa Raymunda Dutra (sala 2724) e ao Professor Luiz Cláudio Nomam Ferreira (sala de cirurgia).

Com esta iniciativa, esperamos contribuir para o resgate, preservação, valorização e divulgação da memória e da história da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

O primeiro volume da Coleção é dedicado à trajetória do Professor Jorge de Sousa Lima, personagem fundamental na história da nossa Faculdade e da Odontologia brasileira. O Biobanco de Dentes da FAO/UFMG recebeu seu nome como homenagem póstuma em 2010.

Agradecemos à Professora Elza Maria de Araújo Conceição pelo entusiasmo ao aceitar o nosso convite e pela generosa disponibilidade em elaborar este registro tão valioso, que destaca aspectos da marcante personalidade e das inúmeras contribuições acadêmicas e profissionais do Professor Jorge de Sousa Lima para a nossa Faculdade e para a Odontologia brasileira em sua área específica de atuação.

Registramos também nossa gratidão à Professora Efigênia Ferreira e Ferreira (in memoriam), que prontamente aceitou o convite para escrever o prefácio deste volume.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

PREFÁCIO

Aceitei o convite para escrever o prefácio dessa obra com uma dupla alegria. Primeiramente porque, além de ser uma obra escrita por uma preciosa amiga, o texto narra aspectos bibliográficos da vida de um grande professor desta instituição, com o qual tive a honra e o prazer de conviver e que hoje tem seu nome perpetuado no Biobanco de Dentes Humanos.

Esta minha alegria é motivada também por ser esta obra, o primeiro volume da Coleção Minha FAO/UFMG: Pessoas e Lugares, uma iniciativa ousada do Projeto de História Oral do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História da Odontologia, que tomou para si a difícil tarefa de registrar a história de sujeitos educativos que deram vida à essas instituições, como descrito na apresentação da coleção. O texto da autora é descontraído, repleto de afetividade, retratando seu relacionamento como aprendiz, quase filha, junto ao seu professor, quase pai. Mas consegue ir além, e nos mostra o professor altamente competente em sua área de atuação, nos trazendo exemplos de sua atuação técnica, de clara relevância social e reconhecimento internacional.

Percebe-se na leitura do texto, sua importância para a Odontologia, para o desenvolvimento e consolidação da especialidade Odontologia Legal, principalmente no Brasil e América Latina.

Obras como essa certamente poderão contribuir, não somente para o registro da história da instituição e o reconhecimento de que alguns atores são efetivamente transformadores, mas como fonte inspiradora para os sujeitos, atuais e futuros, na continuidade e avanço da educação, inspirada na ciência e na responsabilidade social, base para o desenvolvimento humano.



Figura 1: Professora Efigênia Ferreira e Ferreira (1947-2022). Professora Titular do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFMG.

Disponível em :
<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/morre-a-professora-efigenia-ferreira-e-ferreira-da-faculdade-de-odontologia>

PROFESSOR JORGE DE SOUSA LIMA

Jorge de Sousa Lima, natural de São João da Boa Vista, São Paulo, graduou-se em Odontologia, em 1943, na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo - USP e, em 1973, obteve o título de Doutor[1] em Odontologia na Faculdade de Odontologia da UFMG.

Sua vida profissional foi marcada por admirável posicionamento de vanguarda e pela busca incessante de espaço para crescimento da Medicina e Odontologia Legal no Brasil, bem como pela relevância dos serviços prestados à sociedade, seja pelo ensino, seja por sua efetiva contribuição como cirurgião-dentista. Foi professor voluntário na Faculdade de Odontologia da UFMG de 1958 a 1963[2] e professor Assistente, por concurso, a partir de 1968. Dirigiu o Campus Avançado da UFMG em Barreiras/Bahia, em 1972-73[3]. Exerceu atividades didáticas junto às Polícias Civil, Militar e Rodoviária, bem como ao Exército e Aeronáutica. Entre as muitas homenagens com que foi agraciado, incluem-se: Diploma de Honra ao Mérito da Academia Mineira de Medicina (1993) [4]; a Medalha de Honra ao Mérito Nacional, outorgada pelo plenário do Conselho Federal de Odontologia - CFO (1999); a de Vulto da Medicina Legal Brasileira (1992); a Medalha da Inconfidência[5] (1975) e o Prêmio Professor Jorge de Sousa Lima[6], instituído pelo NAPq - FAO/UFMG (1999).

A “Medalha de Honra UFMG”[7] - 2002, evento promovido por intermédio do Programa Sempre UFMG, para homenagear os seus egressos que tenham se destacado por realizações em prol da sociedade em geral. Nome do Museu do Instituto Médico Legal (Museu Jorge de Sousa Lima)[8] de Belo Horizonte, em 1992.



Figura 2. Professor Jorge de Sousa Lima
Fonte: Diretoria de Cooperação Institucional da UFMG
Disponível em:
<https://www.ufmg.br/copi/medalhahonra/jorge-de-sousa-lima-odontologista/>

Nascimento: 03 de julho de 1922

Falecimento: 19 de abril de 2005

Filiação: João de Sousa Lima e Nádya Costa Cruz de Sousa Lima

Naturalidade: São João da Boa Vista (SP)

“Há muito venho refletindo, quanto a necessidade e desejo de escrever sobre a vida e obra do Professor Jorge de Sousa Lima. Ainda durante sua vida, tive oportunidades de falar quem foi esse professor, algumas vezes solenemente, outras informalmente. Mas, sempre abordando a sua carreira profissional e, principalmente, situações que não se encontravam contempladas no seu extenso “currículo vitae”. No entanto, foi após a sua morte que esse desejo e necessidade se intensificaram. Quando da inauguração do “Banco de Dentes Humanos” da nossa Faculdade, que recebera o seu nome, por indicação do Departamento de Odontologia Social e Preventiva “DOSP/FAO/UFMG”, fui sondada pela querida professora Maria Inês Barreiros Senna a respeito desta possibilidade, o que não se concretizou. O tempo passou, eu me aposentei e outros afazeres tomaram conta da minha rotina.

Novamente desafiada pela professora Inês, coordenadora do Centro de Memória da Faculdade, tomo esta tarefa como primordial. E, aqui estou com carinho e dedicação, descrevendo sob o meu olhar, quem foi o mestre JORGE DE SOUSA LIMA, Sousa Lima, como gostava de ser chamado. Alguns dados foram extraídos do seu extenso currículo e outros, resultado da honrosa convivência com ele.

Para melhor entender o porquê desse desafio de escrever a respeito do iminente professor, faz-se necessário um corte histórico, inserindo-me nessa narrativa. Eu me formei em dezembro de 1975, ano em que tive a honra de ser sua aluna na disciplina de Odontologia Legal, ministrada no 8º período do curso de Odontologia da FAO/UFMG.

Naquela ocasião, ele presidia a Associação Brasileira de Odontologia, Seção Minas Gerais - ABOMG, e por conseguinte, presidente de honra do Congresso Internacional de Odontologia, que é realizado em Belo Horizonte de dois em dois anos e, organizado pela mesma associação, com apoio da ABO Nacional. Nesse cenário, tive o privilégio de ser contemplada juntamente a dois outros estudantes, em um sorteio, cujo objetivo era a participação gratuita no evento, iniciando-se assim, a minha convivência com o grande mestre, que se estendeu por “curtos” 30 anos.

Desta aproximação surgiu o convite para trabalhar como sua assistente[9] no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte - IMLBH, que de pronto aceitei. Era o ano de 1976. Dessa atuação conjunta surgiram as oportunidades de apresentação de nossos trabalhos em congressos, faculdades, cursos de pós-graduação, entidades de classe e outros, como resultado dos trabalhos e pesquisas desenvolvidos, sob sua orientação. De 1976 a 1978, trabalhei como sua assistente voluntária no IML e, também na Faculdade de Odontologia da UFMG.

Em 02/06/1976, fui admitida como cirurgiã-dentista junto a Secretaria de Saúde, Setor Odontológico, da Prefeitura de Belo Horizonte - SSPBH. Transcorridos dois anos, por influência do professor Sousa Lima, que já se encontrava exercendo suas atividades de cirurgião-dentista da Prefeitura[10] no IML como odontologista, e, por solicitação da direção do IML e do Secretário de Segurança Pública do Estado de MG, fui também colocada à disposição no IML, pela PBH.

Essas disponibilizações foram justificadas pela ausência oficial do cargo de odontologista na Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais (SSPMG). Dessa forma, como cirurgiões-dentistas da Prefeitura de Belo Horizonte-PBH, passamos a integrar os quadros do IML, na função de odontologistas.

Assim, a partir de 1978, o trabalho da Odontologia Legal em todo estado de Minas Gerais, passou a conta oficialmente com dois odontologistas e, trabalhamos juntos até o ano 2000, quando me aposentei. Ao final da década 1990, outros cirurgiões-dentistas concursados como Peritos Criminais da Polícia Civil do Estado passaram a integrar a nossa equipe no desempenho das atividades da Odontologia Legal no IML/BH.

Em 04/04/1978, fui aprovada no concurso público para professora do Departamento de Odontologia Social e Preventiva, disciplina de Odontologia Legal, ministrada pelo professor Sousa Lima, passando a desempenhar minhas atividades de professora, agora, oficialmente. Por ironia do destino, naquele mesmo ano, e por situações alheias a sua vontade, ele se aposentou da Faculdade.

Assumi, então, a coordenação da disciplina de Odontologia Legal, sempre respeitando e considerando as suas valiosas orientações. Coordenei essa disciplina até a minha aposentadoria, em novembro de 2012. Entretanto, com mais sorte que ele, pude contar com a participação inestimável das queridas professoras Efigênia Ferreira e Ferreira e Denise Vieira Travassos, que após serem aprovadas em concurso público da DOSP, respectivamente 1985 e 2000, passaram a integrar a disciplina de Odontologia Legal.



Figura 3- Professora Efigênia Ferreira e Ferreira, Professor Jorge de Sousa Lima, Professora Elza Maria de Araújo Conceição

Fonte: Acervo pessoal da Professora Elza Maria de Araújo Conceição

Estas brilhantes professoras também desfrutaram do convívio com o professor Sousa Lima e eram por ele, muito admiradas.

Durante o tempo que trabalhamos juntos construí minha família, solidifiquei minha carreira como odontologista e docente, concluí cursos de pós-graduação até o Doutorado, consolidei minha clínica particular e, participei efetivamente da política das entidades de classe, sempre acompanhada e incentivada por ele.



Figura 4 - Professor Jorge Sousa Lima e Professora Elza Maria de Araújo Conceição
Fonte: Acervo pessoal da Professora Elza Maria de Araújo Conceição

Um fato marcante em minha trajetória política, e considerado por ele quase um evento, foi a minha participação da direção do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CROMG), gestão 1990-1992 e do Conselho Federal de Odontologia (CFO), gestão 1994-2000. Essa minha atuação junto ao plenário do CFO, por dois mandatos consecutivos, (1994-1997 e 1997-2000) foi efetiva, mas repleta de percalços políticos, que ele assumia como seus, chegando a se desentender com antigos companheiros e amigos, por não me apoiarem em algumas situações adversas.

Por contingências políticas e fruto do momento que vivíamos no final da década de 1990, fui eleita vice-presidente do CFO (1998), chegando a assumir a presidência, por alguns meses, mandatos que desempenhei

frente a muitos desafios. Dentre outros, considero ter sido a única mulher a compor o plenário do Colendo Conselho Federal, (1998 a 2000), ser mineira e atuar na Odontologia Legal. Nesse contexto, ele se preocupava e me acompanhava de longe, mas perto, com os seus valiosos aconselhamentos. Esta convivência estendeu-se também as nossas famílias, principalmente, a D. Lúcia, sua esposa e grande amiga, e suas filhas Maria Thereza e Maria Angélica, o que muito me honra. O zelo e preocupação com a família se revelaram nos cuidados e carinho permanentes com a esposa, filhas e netos. Notável também era a sua consideração com o Adilson Clóvis Drummond Oliveira, meu esposo, e os meus filhos Cid Augusto Araújo Drummond e Andréia Maria Araújo.

Por várias oportunidades viajamos juntos, ora para participarmos de congressos e solenidades, ora para turismo, quando também puderam desfrutar da convivência inesquecível com o grande mestre e sua família. No cenário da especialidade, as dificuldades à época eram de toda sorte, pois a Odontologia Legal se afirmava gradativamente como importante e necessária nos IML de todo Brasil, bem como nos currículos dos cursos de Odontologia das Instituições de Ensino Superior.

A luta pelo reconhecimento e importância da Odontologia Legal em todo país era enfrentada por ele, juntamente a outros iminentes professores, que reconheciam a sua liderança e sabedoria. Em nosso Estado, ele se empenhou arduamente na luta pela criação do cargo de odontolegista, que diferentemente de outras unidades da federação, ainda não se concretizou.

A divulgação do seu trabalho era realizada por contato direto com todos os interessados na ciência forense por meio de cartas, telefonemas e visitas, além dos meios científicos proporcionados pelos cursos, palestras e congressos que participava.

Inúmeras perícias realizadas por ele, ou em conjunto com médicos-legistas do IML/BH, bem como de outros estados, desvendaram mistérios de mortes até então desconhecidos, assim como casos de identificação humana de vítimas de desastres de massa. Dentre as perícias que participou ou colaborou e que tiveram grande repercussão, vale citar:



Figura 5 - Professor Sousa Lima, em uma atividade de ensino
Fonte: Acervo pessoal da Professora Elza Maria de Araújo Conceição

- **Tragédia do desabamento do Pavilhão de Exposições do Parque da Gameleira** (em 04/02/1971)[11], que ocupou, por longo período, as páginas dos jornais da época.



Figura 6 - Parque da Gameleira. Terreno não suportou as estruturas do pavilhão do Parque de Exposições, que desmoronou e deixou dezenas de trabalhadores mortos e feridos.

Foto: O Cruzeiro.

Fonte: Tragédia da Gameleira completa 50 anos sem justiça. Disponível em:

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/02/04/interna_gerais,1234880/tragedia-da-gameleira-completa-50-anos-sem-justica.shtml. Acesso em : 15 Mai 2021

- **O caso Mengele:** Colaboração no processo de identificação do corpo do carrasco nazista Josef Mengele, encontrado em Bertioga, São Paulo, em 7 de fevereiro de 1979. O corpo de Mengele foi exumado e seus restos mortais examinados pela equipe de legistas do setor de antropologia do Instituto Médico Legal de São Paulo. Seu laudo, de julho de 1985, foi confirmado, sete anos depois, por um exame de DNA feito na Inglaterra: a ossada era mesmo de Mengele.

- **A identificação dos restos mortais carbonizados da menina Mirian Brandão** [12], vítima de sequestro e morte, em Belo Horizonte - 1992.

- A chacina ocorrida na fazenda Porto Mesquita - Angueretám [13], no município de Curvelo-MG, iniciada em 1968 e descoberta em 1975, quando 19 ossadas foram retiradas de duas cisternas e identificadas.

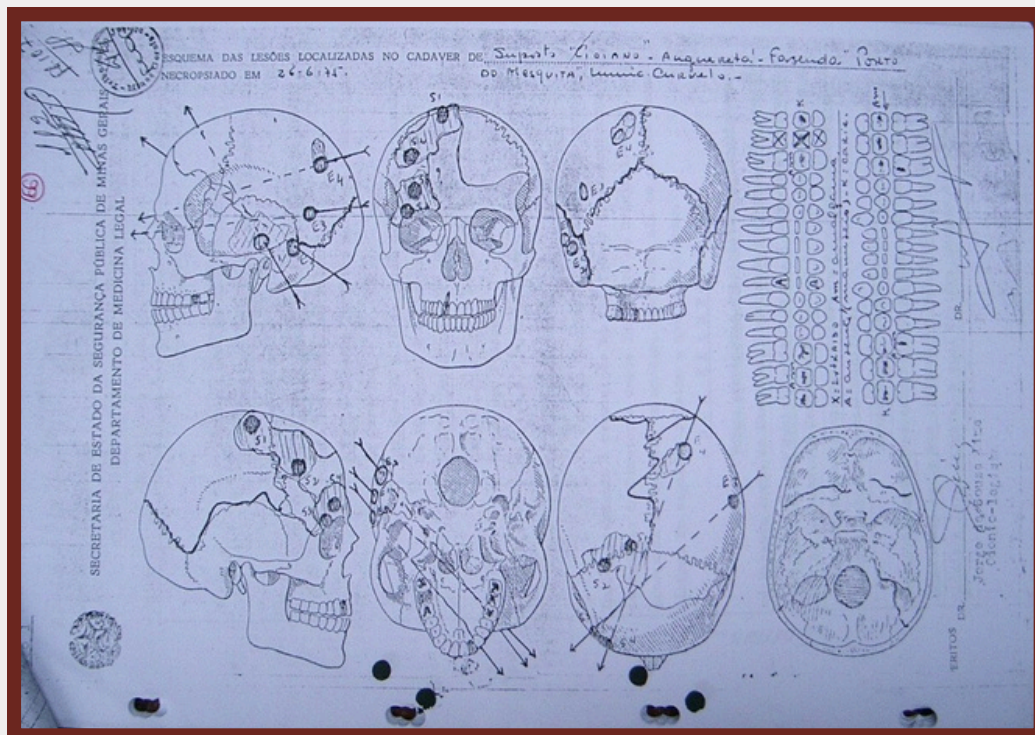


Figura 7 -. Esquema das lesões localizadas. Processo crime nº 0456, p. 66F do Auto do Corpo de Delitos.

Fonte: FRANÇA, 2009

"Na chamada do Estado de Minas do dia 27 de junho de 1975 aparece uma observação intrigante: "Um detalhe está chamando a atenção da polícia: quase todas as arcadas dentárias indicam que as pessoas eram jovens e tinham os dentes bem tratados" (Estado de Minas - Sexta-feira, 27 de junho de 1975 - p.12). Sem querer ser determinista, mas quando dizem que os dentes eram bem tratados, imediatamente associamos à pessoas de condições sociais melhores, classe média talvez. Naquele momento, estudantes de classe média eram os mais atuantes numa política de oposição. Se tal suposição fosse provada seria possível quebrar a versão oficial, de que os fuzilados eram mendigos e bandidos, mas infelizmente os documentos acessíveis tornam impossível tal identificação."

Fragmento de dissertação sobre a chacina na fazenda Porto Mesquita analisando a notícia no jornal, Estado de Minas.

Fonte: França, 2009, p.136.

- **A queda do avião da Tratex**, ocorrida na Serra do Cipó, MG, em 1980. Identificação dos restos mortais dos seis ocupantes da aeronave.

Apesar de exercer suas atividades no IMLBH e FAOUFGM, participava, a convite, de perícias em outros serviços de antropologia forense, além de cursos, bancas de concursos e defesas de dissertação e teses de doutorado, em outros estados do Brasil.

Importante destacar, seu relacionamento com os Professores do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da USP, em especial o iminente Professor Doutor Moacyr da Silva. Eles se tornaram grandes amigos e companheiros de luta pela valorização da Odontologia Legal no país.



Figura 8 - Professora Elza Maria de Araújo Conceição, Professor Moacyr da Silva, Professor Sousa Lima e esposa, dona Lúcia (da esquerda para a direita).

Fonte: Acervo pessoal da Professora Elza Maria de Araújo Conceição

3) Quais os professores brasileiros e obras literárias que serviram de referência para sua formação no início da carreira?

O professor Jorge de Souza Lima, de Minas Gerais, sempre ajudou muito. O contato com professores como Flaminio Fávero e seu sucessor Armando Rodrigues também foram engrandecedores. Outros que auxiliaram foram os professores da Escola Paulista de Medicina como o Prof. Marcos de Almeida.

Figura 9 - Fragmento de entrevista do Professor Moacyr da Silva à Revista Brasileira de Odontologia Legal - RBOL

Fonte: Entrevista do Professor Moacyr da Silva à Revista Brasileira de Odontologia Legal - RBOL em 04/12/2017. Disponível em:

file:///C:/Users/User/Downloads/171-Texto%20do%20Artigo-1013-2-10-20180411%20(1).pdf.

Acesso em 15 Mai 2021.

Considero como importante legado a sua saudável convivência com os professores, profissionais cirurgiões-dentistas e legistas de todo Brasil, tais como médicos, dentistas e funcionários das instituições. Essa permanente troca de conhecimentos e experiências, bem como a sua participação em eventos no Estado, no País e fora do Brasil, resultaram em ser sempre lembrado e prestigiado por todos.

Por inúmeras vezes foi homenageado em eventos da Odontologia, como no último Congresso de Medicina Legal e Odontologia Forense que participou em Belém do Pará, no qual foi homenageado como Presidente de Honra do referido evento.

Citado em seu currículo vitae, outras importantes condecorações lhe foram atribuídas, tanto na Odontologia como em âmbito social. Dentre as suas preferências de bem viver, as viagens tinham sua relevância. Objetivavam conhecer lugares, histórias e pessoas, como as que resultaram de suas participações no projeto Rondon na Amazônia, como Diretor do Campus Avançado de Barreiras-BA e, nos congressos de Medicina e Odontologia Legal por esse mundo.

Viajar para ele era sempre muito prazeroso. O objetivo poderia ser participar de um congresso, ministrar aulas ou simplesmente visitar um amigo, inda que fosse em Manaus, no México ou no Paraguai. Acontecimentos os mais diversos, narrados por ele e, testemunhados por muitos, podem ser lembrados e mencionados como resultado dessas viagens.



Figura 10 - Professora Elza Maria de Araújo Conceição e Professor Sousa Lima na I Conferência Nacional de Ética Odontológica, 1991.

Fonte: Acervo pessoal da Professora Elza Maria de Araújo Conceição



Figura 11 - Professor Sousa Lima, Professor Moacyr da Silva, Professora Elza Maria de Araújo Conceição na I Jornada de Odontologia Legal da Bahia, 1996.

Fonte: Acervo pessoal Professora Elza Maria de Araújo Conceição

Como de costume, sempre levava lembranças originais de Minas Gerais ou adquiridas em suas viagens, sendo essa uma peculiaridade marcante, pois adorava presentear a todos. Esses “mimos”, na grande maioria, se constituíam de livros e objetos característicos de Minas ou dos lugares por onde andou.

O professor morava em uma bela, confortável e *sui generis* residência no Bairro Coração Eucarístico, vizinha a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), da qual falava dos seus fundadores, com grande conhecimento e consideração.

Entretanto, reclamava do trânsito nos horários de entrada e saída dos estudantes, chegando mesmo a marcar os seus compromissos levando em consideração esses horários. Sua casa era conhecida pelos amigos como “forte apache”, pelo estilo da construção edificada por ele, que além de abrigar a sua família era um local disponível para reuniões profissionais e políticas.

Esses encontros com os colegas e amigos eram sempre acompanhados por deliciosos “cafés da tarde”, preparados pela D. Lúcia, ocasiões em que se tomava fotos, discutia-se nomes para concorrer a uma eleição, trocava-se francas conversas e às vezes críticas à atuação dos que mereciam recebê-las.



Figura 12 -Professor Sousa Lima, sua esposa, dona Lúcia e Professora Efigênia Ferreira e Ferreira em um café da tarde

Fonte: Acervo pessoal Professora Elza Maria de Araújo Conceição

HOMENAGEM PÓSTUMA: BIOBANCO DE DENTES HUMANOS PROFESSOR JORGE DE SOUSA LIMA

Recebeu a seguinte Homenagem Póstuma: Nome do “Banco de Dentes Humanos da Faculdade de Odontologia da UFMG”[14] , inaugurado, em 24/11/2010. Solenidade em que foram apresentados à comunidade, outros espaços da nossa Faculdade, como a Biblioteca Professora Helena Heloisa Paixão e o Auditório Professor Hélio de Sena Figueiredo. Comemoração em que me foi concedida a honra de saudá-lo.

Transcrevo a seguir o discurso por mim proferido durante a sessão solene de inauguração dos referidos espaços:

Professor Clélio Campolina Diniz, Magnífico Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais; Professor Ricardo Santiago Gomes, Pró-Reitor de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais; Professor Evandro Neves Abdo, Diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais; Professor Arnaldo de Almeida Garrocho, Presidente do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais; Demais autoridades, Senhoras, Senhores Querida Senhora Lúcia Moraes de Sousa Lima, em nome da qual cumprimento a todos os familiares dos também homenageados nesta solenidade.

Esta oportunidade de falar sobre o professor SOUSA LIMA é uma incumbência que recebi por outras vezes, o que muito me honra e me enche de orgulho. Falar para os que o conheceram é apenas lembrar um pouco do que foi esse magnífico professor e, para aqueles que não tiveram esse privilégio, resumir em poucos minutos a história de um profissional, professor, pesquisador e cidadão comprometido com a ética, em todos os campos de seu viver, constitui um desafio permanente.

Professor Jorge de Sousa Lima, paulista de nascimento e mineiro de coração, viveu a maior parte de sua vida em Belo Horizonte, pois aqui se apaixonou, casou-se, construiu sua família, fez amigos e, principalmente, trabalhou.

Sua trajetória, às vezes, se confunde com a própria história da Odontologia mineira e nacional. Após concluir o seu curso de Odontologia na Universidade de São Paulo (USP), em 1943, mudou-se para Belo Horizonte ingressando no Serviço Odontológico da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), onde se engajou na luta pela organização da nossa profissão, tornando-se Chefe desse setor da PBH. Em 1948, filiou-se a Associação Mineira de Odontologia, chegando a assumir a Presidência dessa mesma associação, então denominada Associação Brasileira de Odontologia Seção Minas Gerais, ABOMG, por três mandatos consecutivos, de 1970 a 1976.

Naquela época, teve a oportunidade de lançar o “Boletim Odontológico”, precursor do atual “Correio ABOMG”, sendo durante a sua gestão construída a atual sede da ABOMG, à Rua Tenente Renato César, Cidade Jardim e, trabalhou efetivamente junto à organização dos Congressos dessa entidade. Em 1966, participou das sessões para instalação do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais - CROMG, da qual muito se orgulhava, ao historiar a primeira reunião com os eminentes companheiros, quando coube aos participantes escolherem o seu número de inscrição, Professor Jorge escolheu o número 0013. E, em 1994 foi eleito Conselheiro Efetivo do CROMG, assumindo a Presidência da Comissão de Ética, naquele mandato. Concluiu o Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, em 1967, na Escola de Saúde Pública/Secretaria de Saúde e Assistência de Minas Gerais. Fundou e organizou o Serviço de Odontologia Legal do Instituto Médico Legal de Belo Horizonte - IMLBH, tendo exercido a função de odontologista, até o ano de 1992. No IML era respeitado por todos os colegas médicos-legistas e funcionários, como dedicado profissional e estudioso da medicina forense. A sua paixão pela ciência forense foi verdadeira, haja vista, sua inequívoca dedicação ao IML de Belo Horizonte e de muitos outros do Brasil, como por exemplo, o Nina Rodrigues de Salvador, na Bahia. O seu espírito de cientista e mestre o levou a organizar um Museu no IMLBH, que também recebeu seu nome, em 1992. Nesse museu estão catalogados cerca de 120 crânios, dentre outras peças anatômicas e objetos, que se prestaram à identificação humana, e registram a história e a evolução da Odontologia Legal em Minas Gerais, tendo sido considerado por ele, um sacrário de inviolável valor científico. Como professor, lecionou nas Faculdades de Odontologia, Medicina e Direito da UFMG, e em 1972 recebeu a incumbência de dirigir o Primeiro Campus Avançado da UFMG, em Barreiras – Bahia. Mas foi como professor desta casa, que ele se realizou, defendeu sua tese de doutoramento em 1965, uma interface entre ensino e identificação odonto-legal. Lutou pela concretização do ensino da Odontologia Legal tendo ocupado, também, o cargo de Chefe do Departamento de Odontologia Social e Preventiva, DOSP-FAOUFG. Os seus conhecimentos foram disseminados para além da UFMG, por meio de cursos, palestras e conferências em instituições de várias cidades mineiras, brasileiras e de outros países como: em Queretaro e Toluca no México, Buenos Aires, Lima e Havana. Portanto, descrever ou tentar resumir a sua extensa trajetória profissional é um trabalho humanamente impossível de se concretizar. No entanto, falar dos seus sonhos, ideias e ideais se torna mais fácil, e, porque não dizer prazeroso. Recordar as histórias contadas por uma pessoa tão inteligente, agradável, espirituosa, alegre, de sorriso aberto e, acima de tudo, de imperdível convívio, é um privilégio.

Quanto a sua convivência com os colegas cirurgiões-dentistas, médicos, toxicologistas, auxiliares de necrópsia e funcionários do IML, ABOMG, CROMG, PBH, desta Escola e outras localidades onde trabalhou, em Minas e fora das Gerais, foi sempre marcada pelo respeito, consideração, generosidade e afeto. Dentre os seus hobbies encontrava-se a fotografia. Em todas as oportunidades de conagração estava o professor com a sua máquina fotográfica registrando os melhores momentos, cujas fotos eram enviadas aos interessados, pelo correio.

Essas correspondências eram sempre acompanhadas por palavras de incentivo e congratulações, parabenizando os amigos e colegas, que se destacavam nas mais diversas áreas, como forma de incentivar e reconhecer o talento alheio. Não mencionar, contudo, suas preferências, seria quase mais injusto do que indelicado. A docência e a política de classe foram as suas atividades preferidas, disputando mesmo com a sua família a atenção de seus melhores dias. Os rumos da política e do ensino odontológico, foram atentamente acompanhados por ele, e os resultados sabiamente compreendidos. Divulgar a importância da Odontologia Legal no ensino, na pesquisa e na formação do profissional consciente de suas responsabilidades sociais, fez parte importante de sua vida. A dedicação para com os colegas que por razões as mais diversas, sofreram sanções ou mesmo foram vitimados por denúncias, no exercício da profissão, estava presente em sua permanente preocupação. Discriminar as medalhas, prêmios, distinções, homenagens e honrarias recebidas, torna-se nesta ocasião dificultada pelo tempo. Tenho certeza, no entanto, que esta homenagem agora prestada pela comunidade da Faculdade de Odontologia da UFMG, em que o Banco de Dentes Humanos desta casa é inaugurado recebendo o seu nome, encontra-se entre as mais significativas de sua trajetória acadêmica. D. Lucia, filhas, netos e bisnetos recebam esta carinhosa homenagem da nossa Faculdade, como verdadeiro reconhecimento pela inestimável colaboração que o professor Jorge de Sousa Lima prestou a esta instituição.

Muito obrigada! Professora Elza Maria, de Araújo Conceição Auditório da FAOUFMG, 24 de novembro de 2010"

A ENTREVISTADA

A história é protagonizada pelas pessoas que, ao narrar suas experiências, filtram os acontecimentos de sua memória e possibilitam a interpretação dos fatos a partir da sua vivência. No contexto das organizações, a história oral faz uso de entrevistas com indivíduos que tenham testemunhado ou participado de eventos ou momentos históricos, com o propósito de gerar conhecimento e enriquecer a compreensão sobre determinado objeto de estudo.

A nossa entrevistada foi a Professora Elza Maria de Araújo Conceição, professora aposentada do Departamento de Odontologia e Social da FAO/UFMG, tendo em vista seu grande vínculo afetivo e profissional com o Professor Jorge de Sousa Lima.



Figura 13 - Professora Elza Maria de Araújo Conceição.
Fonte: Currículo lattes. Disponível em:
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?jsessionid=10940DA5FD59D7CA32CF78D843FBAB9D.buscacatextual_0

Perguntas para a entrevistada:

- 1- Quem é a professora Elza Araújo? Conte-nos sobre sua formação e atuação profissional.
- 2- Quem foi o professor Jorge de Sousa Lima? Conte-nos sobre o que sabe a respeito da formação e situação profissional dele.
- 3- Qual foi a sua relação com o professor Jorge de Sousa Lima?
- 4- Como o professor influenciou sua atuação como profissional?
- 5- Para você, qual a importância da elaboração de um material de acesso público sobre o professor Jorge?

Entretanto, a professora Elza optou por realizar seu relato por meio de um texto escrito. Além disso, disponibilizou fotografias de seu acervo pessoal e uma cópia do currículo do professor Jorge Souza Lima. Esse material foi complementado por pesquisas em diversas fontes, com o objetivo de contextualizar as informações e dados apresentados ao longo do texto sobre a trajetória acadêmica e profissional do professor.

Breve currículo da Professora Elza Maria de Araújo Conceição

Cirurgiã-dentista (1975) pela Faculdade de Odontologia da UFMG. Doutora em Odontologia em Saúde Coletiva (2008) pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG.

Professora Adjunta do Departamento de Odontologia Social e Preventiva (DOSP) da Faculdade de Odontologia da UFMG (1978-2012), Chefe do DOSP/FAOUFMG (2000-2010), Odontologista do IMLBH (1975-2000), Conselheira Suplente CROMG (1992-1994), Conselheira Efetiva CFO (1994-1998), Conselheira Efetiva Vice-presidente do CFO (1998-2000), Membro do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos COEP/UFMG (1997-2003), 1ª Presidente da Comissão de Ética da UFMG (CE/UFMG) (2000-2011). Vice-Presidente do Banco de Dentes da FOUFMG (20-07-2011).

Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional pelo CFO (2021). Possui experiência na área de Odontologia, ênfase em Odontologia Legal, atuando principalmente nos seguintes temas: bioética, legislação, ética, mundo do trabalho, identificação em odontologia legal, perícias e ensino. Atua em consultório particular desde 1975 como clínico geral.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/8502723307196540>

NOTAS

1- A tese de doutoramento “Considerações sobre o estudo das rugosidades palatinas” do Professor Sousa Lima foi defendida em novembro de 1965 e foi aprovada com “Distinção, grau dez por unanimidade”, recebendo por esse motivo a “Medalha Magalhães Penido” da Faculdade de Odontologia da UFMG.

Fonte: Currículo do Professor Sousa Lima

2- A Faculdade de Odontologia da UFMG entre 1933 e 1963 era denominada Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais. Em 1963, com a separação dos cursos, passa a se chamar Faculdade de Odontologia da Universidade de Minas Gerais. E a partir de 1965, todas as universidades vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura foram designadas federais, recebendo a denominação do respectivo Estado e que dá origem à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Fonte: Faculdade de Odontologia em festa: comemoração dos 110 anos 1907-2017. Disponível em:

<https://www.odonto.ufmg.br/noticias/faculdade-de-odontologia-em-festa-comemoracao-dos-110-anos/>

3- O Programa de *Campi* Avançados foi uma resposta do governo militar às críticas ao caráter esporádico do Projeto Rondon, do Ministério do Interior, e do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (Crutac), do Ministério da Educação, com o objetivo de conferir um caráter mais permanente às suas atividades.

Fonte: Extensão de si mesma. UFMG Diversa. Revista da Universidade Federal de Minas Gerais

Ano 5 - n.º. 11 - Maio de 2007.

Disponível em:

<https://www.ufmg.br/diversa/11/sociedade.html>. Acesso em 15 Mai 2021.

Em setembro de 1973, recebeu uma homenagem especial do G.T.U. (Grupo Tarefa Universitário) UFMG e do Projeto Rondon por ter sido o primeiro Diretor do "Campus" Avançado de Barreiras - BA.

Fonte: Currículo do Professor Sousa Lima.

4- Diploma de Honra ao Mérito – uma das lãureas da Academia Mineira de Medicina conferida a quem, não sendo médico, haja colaborado em prol da Academia.

Fonte:

<http://www.acadmedmg.org.br/historia/>
Acesso em 15 Mai 2021.

5- A Medalha da Inconfidência é a mais alta comenda concedida pelo governo de Minas Gerais, atribuída a pessoas físicas e jurídicas que contribuíram para o prestígio e a projeção mineira

no Brasil e no exterior. Foi criada pela Lei 882, de 28 de julho de 1952, pelo então governador Juscelino Kubitschek, e consolidada pelo

Decreto 38.690, de 10 de março de 1997.

É entregue anualmente, no dia 21 de abril, em Ouro Preto, com quatro designações: Grande Colar da Inconfidência (Comenda Extraordinária), Grande Medalha, Medalha de Honra e Medalha da Inconfidência.

Fonte:

<http://historiasylvio.blogspot.com/2016/04/medalha-da-inconfidencia.html>

Acesso em 15 Mai. 2021.

6- O Prêmio Professor Jorge Souza Lima foi proposto ao NAPQ/FAO pela Professora Elza Maria Araújo Conceição com o objetivo de homenageá-lo. A Câmara do NAPq votou com unanimidade para que a Medalha Professor Jorge Souza Lima fosse entregue para o melhor trabalho do Encontro Científico da Faculdade de Odontologia. Portanto, a 1ª vez que a medalha foi entregue ao melhor trabalho do evento, ela foi entregue pelas mãos do próprio Professor Jorge Souza Lima.

Fonte: Comunicação Pessoal. Professora Júnia Serra-Negra, coordenadora do NAPq em 1999. 24 de maio de 2021.

7- A homenagem da UFMG ao Professor Sousa Lima pode ser consultada em:

https://www.ufmg.br/copi/ano_edicao_mh/2002/

8- O Museu Jorge de Sousa Lima está desativado para reforma do espaço.

Fonte: Comunicação Pessoal. Professora Elza Maria de Araújo Conceição. 21 de outubro de 2020.

9- Professor Sousa Lima atuou como odontologista a partir de 1955 no Serviço de Medicina Legal da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais.

Fonte: Currículo do Professor Sousa Lima

10- O Professor Sousa Lima foi aprovado para o cargo de cirurgião-dentista da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte em agosto de 1953.

Fonte: Currículo do Professor Sousa Lima

11- A Tragédia da Gameleira é considerada até hoje é o maior acidente na história da construção civil do país num canteiro de obras, onde trabalhavam mais de 500 (quinhentos) operários. Foram contabilizados 69 (sessenta e nove) mortos, mais de 100 (cem) feridos e mutilados nos hospitais da cidade. O Pavilhão de Exposição era parte integrante do Palácio das Indústrias de Minas Gerais situado no bairro Gameleira. O projeto arquitetônico era do arquiteto Oscar Niemeyer e já era tido como o maior parque de exposição da América do Sul.

Fonte: BORBA, 2007.

12- O laudo de necropsia da menina Mirian Brandão foi transcrito na íntegra no livro: *Compêndio de Odontologia Legal* de autoria do professor Moacyr da Silva, páginas 439-442. “Os casos trazidos para exame foram cedidos pelo Prof. Jorge de Souza Lima, do Instituto Médico-Legal de Belo Horizonte, Minas Gerais, e representam o trabalho da equipe que lidera naquele Instituto. (p. 423). No terceiro e quarto casos, ambos cedidos pela equipe do Instituto Médico-Legal e Antropologia Forense do Estado de Minas Gerais, apresenta-se no primeiro um caso de responsabilidade penal profissional e, no segundo, trata-se de identificação da existência, entre fragmentos ósseos carbonizados e calcinados, que se encontravam misturados a terra e cinzas, de elementos dentários, com vistas à possibilidade de relacioná-los com o desaparecimento de menor.

Fonte:

13- A chacina citada foi realizada por policiais militares atuantes na região de Sete Lagoas que se relacionavam com fazendeiro com grande influência política na região (p.149).

Fonte: FRANÇA, 2009

14- O Biobanco de Dentes Humanos Prof. Jorge de Souza Lima guarda um acervo de dentes humanos preservados em condições que possibilitem sua utilização para ensino e pesquisa. Atua na conscientização da comunidade leiga e científica da importância bioética, social, legal e moral de sua existência. Não tem fins comerciais e, portanto, dentes não poderão ser comprados ou vendidos. Os dentes poderão ser doados por participantes, que serão abordados nos locais de atendimento odontológico pelos profissionais responsáveis e convidados a conceder os dentes extraídos ao Biobanco. O Biobanco também aceita doações de coleções de dentes de particulares, de cirurgiões-dentistas, clínicas particulares, centros de saúde, clínicas de instituições de ensino e hospitais. A doação é voluntária.

Para conhecer mais sobre Biobanco de Dentes Humanos Professor Jorge de Sousa Lima consulte a página eletrônica da FAO/UFMG em: <https://www.odonto.ufmg.br/biobanco-de-dentes-humanos/#:~:text=O%20BDH%2DFOUFMG%20%C3%A9%20um,e%20moral%20de%20sua%20exist%C3%Aancia>.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **BAZOTE, Sylvio.** Medalha da Inconfidência: celebrações do dia 21 de abril. 2016. Disponível em: <http://historiasylvio.blogspot.com/2016/04/medalha-da-inconfidencia.html>. Acesso em: 15 maio 2021.
2. **BORBA, Antônio Libério de.** Lembrar para ter o direito de esquecer: a reconstrução histórico-sociológica da tragédia da Gameleira em Belo Horizonte e seus reflexos na trajetória de vida dos atores sociais nela envolvidos. 2007. 400 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/252131>. Acesso em: 9 ago. 2018.
3. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.** Com programas consolidados, UFMG reafirma seu compromisso com a sociedade. Revista da Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. Disponível em: <https://www.ufmg.br/diversa/11/sociedade.html>. Acesso em: 15 maio 2021.
4. **FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG.** Faculdade de odontologia em festa: comemoração dos 110 anos (1907-2017). Belo Horizonte: UFMG, 2017. Disponível em: <https://www.odonto.ufmg.br/noticias/faculdade-de-odontologia-em-festa-comemoracao-dos-110-anos/>. Acesso em: 15 maio 2021.
5. **FRANÇA, Andréa da Conceição Pires.** Doutrina e legislação: os bastidores da política dos militares no Brasil (1964-1985). 2009. 204 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-03022010153752/publico/ANDREA_CONCEICAO_PIRES_FRANCA.pdf. Acesso em: 15 maio 2021.
6. **CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA.** Medalha de honra ao mérito. 2012. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/medalha-de-honra-ao-merito-odontologico-nacional/>. Acesso em: 15 maio 2021.
7. **PARREIRAS, Mateus.** Tragédia da Gameleira completa 50 anos sem justiça. Estado de Minas, 4 fev. 2021. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/02/04/interna_gerais,1234880/tragedia-da-gameleira-completa-50-anos-sem-justica.shtml. Acesso em: 15 maio 2021.
8. **REIS, Francisco.** A Academia: fundação e realizações. 2018. Disponível em: <http://www.acadmedmg.org.br/historia/>. Acesso em: 15 maio 2021.
9. **SILVA, Moacyr da.** Perícias odontológicas. Separata de: Compêndio de odontologia legal, p. 439-442, 1997.
10. **BORBA, Antônio Libério de.** Lembrar para ter o direito de esquecer: a reconstrução histórico-sociológica da tragédia da Gameleira em Belo Horizonte e seus reflexos na trajetória de vida dos atores sociais nela envolvidos. 2007. 400 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/252131>. Acesso em: 15/Mai 2021
11. **FRANÇA, Andrea da Conceição Pires.** Doutrina e legislação: os bastidores da política dos militares no Brasil (1964-1985). Dissertação (Mestrado em História Social) Departamento de História. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, 2009, 204 p. Disponível: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-03022010153752/publico/ANDREA_CONCEICAO_PIRES_FRANCA.pdf

SOBRE AS AUTORAS

Organização:

Maria Inês Barreiros Senna

- Professora do Departamento de Clínica de Patologia e Cirurgia, Coordenadora do Centro de Memória da Odontologia (CMO) e do Projeto de Extensão “Centro de Memória: Ciência e cultura no discurso da Odontologia” (SIEX nº 400072).

Pesquisa:

Camila da Silva Resende - Estudante de Graduação e Bolsista do Projeto

Cristiane Meira Assunção - Professora do Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente, Subcoordenadora do CMO e do Projeto de Extensão

Luma Cardoso de Faria - Estudante de Graduação e Bolsista do projeto

Texto:

Elza Maria de Araújo Conceição

Maria Inês Barreiros Senna

Rosana Leal do Prado - Professora do Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Orientadora do Projeto de Extensão.

Revisão do texto:

Letícia Pereira Martins - Professora do Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente, Orientadora do Projeto de Extensão

Diagramação:

Camila da Silva Resende

Letícia Pereira Martins

Luma Cardoso de Faria

Revisão Normalização Bibliográfica:

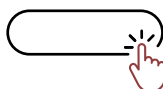
Miriam Cândida de Jesus



CENTRO
DE MEMÓRIA
da Odontologia



cmoodontoufmg@gmail.com



<https://www.ufmg.br/rededemuseus/cmo/>



@cmo_odontoufmg



REDE DE MUSEUS
e Espaços de Ciências
e Cultura da UFMG

PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

UFMG